

[O EVANGELHO DE JOÃO]

Msg n. 43

O PODER DA PALAVRA

João 8.31

Jesus disse aos judeus que creram nele: “Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem fiéis a meus ensinamentos”.

O TESTE DA VERDADE

Tem gente que adora médico. Qualquer coisinha procura um médico. Não satisfeita, procura outro e mais outro. A pessoa quer ter várias opiniões. Sim, há casos em que a prudência nos fará recorrer à mais de uma opinião. Suspeito, porém, que não seja esse o caso de alguns que buscam atendimento nos consultórios médicos. Especialmente se o sujeito paga algum plano de saúde. Ele paga, “Então tem que usar!”, argumenta o indivíduo. Agora, quem depende de SUS, dá glória a Deus quando recebe uma única opinião ou diagnóstico médico, pois todos nós sabemos o quanto é sofrida a vida dos que ficam nas filas de espera do serviço público. Nem sempre a culpa é dos profissionais, diga-se de passagem, mas do sistema corrupto, corrompido e corruptor.

Enquanto alguns adoram médico, adoram fazer exames, outros tantos morrem de medo e fogem de médico e de exames. Dizem assim: “Se eu for ao médico, ele vai me arrumar uma doença! Vou não! Deus me defenda! Estou bem! Sou sadio! E se eu tiver com alguma coisa, nem quero saber. Deus cuida!”. Gente, check-up médico e medicina preventiva (sem paranóia, é claro!) é fundamental para uma vida saudável. Exames, testes médicos e laboratoriais, podem sim ajudar bastante no tratamento de doenças. Especialmente se tudo for detectado a tempo de um bom tratamento.

Por que este assunto?

Trago este tema à nossa discussão, pois, no nosso texto aqui em João 8, Jesus está examinando aqueles que diziam ter crido nas suas palavras e se agregaram ao grupo de discípulos (v. 30). O SENHOR, Médico dos médicos, Médico de almas doentes — Médico de pecadores, na verdade (Mc 2.17), está aplicando um teste para detectar quem são *verdadeiramente* seus discípulos. E o teste da verdade é a Palavra. Ouçam o SENHOR:

João 8.30-32 | ³⁰Muitos que o ouviram dizer essas coisas creram nele. ³¹Jesus disse aos judeus que creram nele: “Vocês são *verdadeiramente meus discípulos* se permanecerem fiéis a meus ensinamentos [*se permanecerem na minha palavra*]. ³²Então conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.

O teste da verdade, o exame que revela se alguém é discípulo de verdade — e não discípulo de mentira —, é a *permanência* na palavra que, por sua vez, gera um tipo de *conhecimento* da verdade (um conhecimento salvífico, santificador) que *liberta*, progressivamente, o pecador (o doente) do cativo (da doença) do pecado. O teste da verdade precisa demonstrar que a palavra de Deus tem poder sobre a nossa vida. Caso contrário, o exame revelará que não somos discípulos de Jesus ou que somos discípulos de mentira, não de verdade. Mas o que é esse poder da Palavra?

DISCÍPULOS AUTÊNTICOS E O PODER DA PALAVRA

Semana passada, vimos que Jesus está tratando de *autenticidade* aqui em João 8.30-31. O SENHOR está dizendo que a *crise de autenticidade* (buscar ser, aparentar ser quem realmente não se é) não é um problema apenas da sociedade, mas, ainda mais preocupante, é um problema também da igreja.

Tudo isso é muito sério, pois, veja, há um tipo de pessoa que diz ter fé, afirma crer, “pertence” ao grupo, mas não é *verdadeiramente* discípulo. Falta autenticidade. É gente falsa. *Fake Disciples*. Não são discípulos de verdade. É crente “nutella”. Não é crente “raiz”.

A igreja precisa de discípulos de verdade. O mundo precisa de discípulos de verdade. Precisamos todos de autenticidade. Um tipo de autenticidade que se alimenta *da* e se comprova *pela* permanência na palavra de Deus — um tipo de permanência que, por sua vez, produz um tipo de conhecimento da verdade que nos transforma cada dia mais à imagem de Jesus Cristo.

Assim foi que, semana passada, dissemos que para descobrir quem é discípulo de verdade, desembrulharíamos o versículo 31 de João 8 em cinco perguntas. Semana passada respondemos à primeira pergunta:

O que significa “*verdadeiramente meus discípulos*”?

A resposta à esta pergunta tratou da questão da autenticidade. Ou seja, verdadeiros discípulos são os que permanecem na palavra de Jesus. Ouça o texto (Jo 8.31):

Jesus disse aos judeus que creram nele: “*Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem fiéis a meus ensinamentos*”.

Agora, note que o texto também trata de outro aspecto. Algo muito importante: o poder da Palavra — o poder da Palavra para nos tornar discípulos de verdade e comprovar que somos discípulos de verdade. Assim, hoje responderemos a quatro perguntas. As respostas nos revelarão não apenas o poder da Palavra para nos tornar discípulos, mas também como esse poder age em nós, discípulos de verdade. Quais são as perguntas?

- 1 A que Jesus se refere com a expressão “*minha palavra*” [*meus ensinamentos*, NVT]?
- 2 O que significa permanecer “*na*” [*fiel a*, NVT] palavra?
- 3 O que significa “*permanecer*” na palavra?
- 4 Qual é a relação entre *permanecer* na palavra de Jesus e *ser* verdadeiramente seu discípulo?

Vejamos uma de cada vez.

1 A QUE JESUS SE REFERE COM A EXPRESSÃO “MINHA PALAVRA” [MEUS ENSINAMENTOS]?

A que Jesus se refere com “*minha palavra*” ou “*meus ensinamentos*” (NVT)? “*Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem fiéis a meus ensinamentos*”. “*Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem na minha palavra*”.

É bom que se esclareça que o substantivo feminino “*palavra*” é singular, “*minha palavra*” (no grego), não “*minhas palavras*” (plural). Logo, Jesus está pensando na *soma* de tudo o que ele ensinou. Poderíamos, então, aplicar a nós o versículo da seguinte forma: “*permaneça na soma de tudo o que Jesus ensinou*”.

Mas, o que seria a *soma* de tudo o que Jesus ensinou? Ele mesmo, Cristo!

Cristo mesmo é a soma de sua palavra. Ele mesmo é a soma de tudo o que ele ensinou. Todas as suas palavras, todos os seus ensinamentos, de uma maneira ou de outra, chamam nossa atenção, apontam-nos para ele mesmo, sua pessoa, vida e obra.

Considere as seguintes palavras de Jesus: “Eu sou o pão da vida” (João 6.35). “Eu sou a luz do mundo” (João 8.12). “Eu deste mundo não sou” (João 8.23). “Eu sou o bom pastor” (João 10.11). “Eu estou no Pai” (João 10.38). “Eu sou a ressurreição e a vida” (João 11.25). Quando se toma e se junta todas essas palavras do SENHOR (e tantas outras que, por questão de tempo, não citamos), enxerga-se que elas têm um grande foco em comum: o próprio Jesus Cristo. “Estes, porém, estão registrados [escritos, gr.: *graphō - grafado*] para que vocês *creiam* que *Jesus é o Cristo, o Filho de Deus,*” (João 20.31). Todos os milagres, todos os ensinamentos, toda sua vida e obra apontam para si mesmo: Jesus, a pessoa de Jesus, o Cristo, o Filho eterno de Deus que se fez carne e habitou entre nós.

Todas as palavras de Jesus [seus ensinamentos] apontam para ele mesmo

É por isso que quando chegamos ao capítulo 15 de João, lemos Jesus dizer não apenas “permaneçam em minhas palavras” (v. 7), mas também “permaneçam em mim” (v. 6). Ouçam (Jo 15.5-7):

⁵“Sim, eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem *permanece em mim*, e eu nele, produz muito fruto. Pois, *sem mim*, vocês não podem fazer coisa alguma. ⁶Quem não *permanece em mim* é jogado fora, como um ramo imprestável, e seca. Esses ramos são ajuntados num monte para serem queimados. ⁷Mas, se vocês *permanecerem em mim* e *minhas palavras permanecerem em vocês*, pedirão o que quiserem, e isso lhes será concedido!

Logo, a resposta para a nossa pergunta: “Em João 8.31, a que Jesus se refere com ‘minha palavra’ ou ‘meus ensinamentos’ (NVT)?” seria: “*Minha palavra*” aqui em João 8.31 (“se permanecerem na *minha palavra*”) *refere-se à* soma dos ensinamentos de Jesus, que se resumem nele mesmo, em tudo o que ele é para nós, fez por nós e a nós ensinou como o Filho de Deus que se fez carne, viveu sem pecado, foi crucificado e morreu no lugar do pecador, mas ressuscitou.

Em outras palavras: todas as palavras de Jesus [seus ensinamentos] apontam para ele mesmo. É a isso que ele se refere quando diz: “se permanecerem na *minha palavra*”. Mas, que significado prático este ensino tem para os discípulos do SENHOR Jesus?

Conhecendo Jesus através da sua palavra

Uma implicação prática desse ensino é que, se você quer de fato conhecer Jesus, você o conhecerá através de sua Palavra. As Escrituras testificam de Jesus Cristo, elas apontam para ele (Jo 5.39). Portanto, uma das convicções mais importantes que você pode formar e precisa ter é a de que Jesus, como pessoa real, viva e preciosa, é hoje conhecida *principalmente* por meio de sua palavra. E a única razão pela qual dizemos “principalmente”, e não “apenas”, é que na comunhão de obediência e sofrimento do dia a dia, nosso conhecimento pessoal de Jesus vai se aprofundando sempre mais e mais, mas sempre através de sua palavra. O salmista tanto sabia disso que afirmou (Sl 119.71):

O sofrimento foi bom para mim, pois me ensinou a dar atenção a teus decretos.

O sofrimento contribui para o nosso conhecimento pessoal de Jesus se aprofundar em doce comunhão, mas apenas como coadjuvante, levando-nos a “dar atenção” à palavra de Deus. Afinal, se você desejar ver o rosto de Jesus mais claramente, de forma mais certa e correta, você deverá olhar para ele através de sua palavra. Paulo disse assim (2Co 4.4-6):

⁴O deus deste mundo cegou a mente dos que não creem, para que não consigam ver a luz das boas-novas, não entendendo esta mensagem a respeito da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵Não andamos por aí falando de nós mesmos, mas proclamamos que Jesus Cristo é Senhor e que nós mesmos somos servos de vocês por causa de Jesus. ⁶Pois Deus, que disse: “Haja luz na escuridão”, é quem brilhou em nosso coração, para que conhecêssemos a glória de Deus na face de Jesus Cristo.

Em outras palavras: a glória da face de Jesus Cristo é vista, contemplada, desfrutada ou conhecida através do evangelho pregado por alguém a partir da Escritura ou lido por alguém na Escritura Sagrada. A soma da Palavra nos revela Jesus Cristo.

Um texto bastante útil lá no Antigo Testamento, em 1Samuel 3.21, diz o seguinte:

(Almeida Revista e Atualizada) Continuou o SENHOR a aparecer em Siló, enquanto *por sua palavra o SENHOR se manifestava* ali a Samuel.

Deus mesmo se manifestava pela palavra. E o mesmo é verdade sobre Jesus Cristo: ele se revela a nós hoje “pela palavra do SENHOR”. Então, você quer conhecer Jesus, ver o rosto de Jesus? Vá para a palavra de Deus. E ore pedindo iluminação espiritual. (Vitamina B.O. Bíblia e oração.) Bíblia e oração revelarão Jesus a você.

2 O QUE SIGNIFICA PERMANECER “NA” [FIEL A] PALAVRA?

Já esclarecemos o significado de “verdadeiramente meus discípulo” (na semana passada) e (há pouco) de “minha palavra” ou “meus ensinamentos” (NVT). Agora, a terceira pergunta a ser respondida em João 8.31 é: *O que significa permanecer “na” palavra?* “Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem *na* minha palavra”.

Os tradutores da NVT parecem ter visto o significado da contração “na” (dentro da) como sendo “fiel a”. Tanto que traduziram o versículo assim: “Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem *fiéis a* meus ensinamentos”. Será mesmo esta a melhor tradução? Parece que não. “Na” seria sim a melhor forma do texto.

Então, qual é o significado de “na” (dentro da) palavra de Jesus?

John Piper argumenta que a *palavra de Jesus*, com Cristo mesmo sendo o centro e o foco da revelação de Deus Pai, tem uma espécie de *campo de força*, como *um campo magnético em torno da pessoa de Jesus*. E quando alguém está “em sua palavra”, “na palavra” ou “dentro da palavra”, a pessoa está, com efeito, dentro desse campo de força. Ela está sob o domínio dessa força poderosa, desse campo magnético que vem da palavra de Jesus. Então, por exemplo (o argumento é de John Piper):

Parte desse campo de força é a *verdade da palavra*. Quando estamos “dentro” da palavra (ou na palavra), nós estamos sob a persuasão da verdade da palavra. Estamos convencidos de que a palavra é verdadeira. E vivemos no campo de força dessa persuasão. *Vivemos na verdade*.

Outra parte desse campo de força é a *beleza da palavra* (estamos nos referindo aqui à beleza moral e espiritual revelada, não à beleza estilística do texto escrito). Quando estamos “dentro” da palavra (ou na palavra), estamos atraídos por essa beleza ou estamos na atração dessa beleza que não nos deixa desviar olhar. *Somos mantidos atraídos pela beleza da palavra*.

Outra parte do campo de força é o *valor supremo da palavra*. Quando estamos “dentro” da palavra (ou na palavra), estamos capturados pela preciosidade da palavra que nos revela o Salvador. *Somos persuadidos do valor da palavra. Nada nos dissuade da palavra*.

Outra parte do campo de força da palavra é o *poder e a graça da palavra*, de modo que quando estamos “dentro” da palavra (ou na palavra), somos pacificados e ficamos esperançosos pela revelação da palavra. Confiamos na palavra. A Palavra é poderosa para fazer o que promete; e todas as suas promessas são graciosas. *O poder e a graça da palavra nos sossegam e nos enchem de esperança*.

Outra parte desse campo de força é a palavra como o *pão do céu que dá vida e que sustenta* a alma, de modo que quando estamos “dentro” da palavra (ou na palavra), estamos nutridos da palavra. *Somos alimentados e fortalecidos pela palavra*.

O campo de força também inclui a palavra como *água viva*, de modo que quando estamos “dentro” da palavra (ou na palavra), *somos pela palavra refrescados, refrigerados e saciados*.

O campo de força inclui, ainda, a palavra como *luz*, de modo que quando estamos “dentro” da palavra (ou na palavra), somos iluminados e guiados pela palavra. *Enxergamos tudo à luz da palavra*.

Portanto, quando Jesus diz: “Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem *na (dentro da) minha palavra*”, “na” (dentro da) palavra dele *significa* estar:

convicto de sua verdade,

atraído pela sua beleza,

persuadido de seu valor,

pacificado e cheio de esperança por causa de sua graça e poder,

nutrido de seu pão,

refrescado e saciado pela sua água,

iluminado e guiado pelo brilho de sua luz.

Estar “dentro” da palavra de Jesus ou “na” palavra de Jesus é viver uma nova vida, dentro de uma nova realidade (o campo de força da Palavra), sob uma nova verdade (o campo magnético da Palavra), atraído por uma nova beleza, persuadido por um novo valor, pacificado e cheio de esperança por causa de graça e poder, alimentado e nutrido, refrescado, saciado e iluminado pela palavra de Jesus Cristo. Isto é o que é ser um verdadeiro discípulo. Viver “na” palavra das riquezas da palavra de Jesus.

Mas Jesus não diz simplesmente que os verdadeiros discípulos estão em sua palavra ou na sua palavra. Ele diz também que eles “permanecem” nela. Então, nossa próxima pergunta é: O que significa “*permanecer*” na palavra?

3 O QUE SIGNIFICA “PERMANECER” NA PALAVRA?

João 8.31: “Vocês são verdadeiramente meus discípulos se *permanecerem* na minha palavra”. O verbo “permanecer” significa simplesmente “permanecer”, “morar”. Ele não traz em si mesmo qualquer conotação espiritual especial. Significa *permanecer* na palavra. Morar nela e dela não sair para nada nem lugar nenhum. Não significa, claro, que não

podemos fechar a Bíblia, deixá-la em casa e ir para o trabalho. Não. Permanecer na palavra de Jesus significa permanecer no campo de força da palavra. Significa não abandoná-la.

Permanecer significa *não deixar de ser persuadido* por sua verdade e *nunca elevar qualquer outra verdade* acima dela.

Permanecer significa *não deixar de ser atraído* por sua beleza e valor, e nunca ver nada mais bonito, valioso ou atraente do que a palavra e o SENHOR que ela revela.

Permanecer significa *não deixar de descansar em sua graça e poder* — nunca se afastar como se uma paz e um poder maiores pudessem ser encontrados em qualquer outro lugar.

Permanecer significa *nunca deixar de comer e beber da palavra* como pão do céu e água viva, como se a vida pudesse ser sustentada em qualquer outro lugar.

E permanecer significa *nunca deixar de andar à luz da palavra*, como se qualquer outra luz pudesse mostrar os segredos ou caminhos da vida plena e eterna.

Isto é o que significa ser um verdadeiro discípulo. “Vocês são verdadeiramente meus discípulos se *permanecerem* na minha palavra”. E o fato de Jesus colocar a ênfase em permanecer — morar — dá a resposta para nossa última pergunta: “Qual é a relação entre *permanecer* na palavra de Jesus e *ser* verdadeiramente seu discípulo?”.

4 QUAL É A RELAÇÃO ENTRE PERMANECER NA PALAVRA DE JESUS E SER VERDADEIRAMENTE SEU DISCÍPULO?

João 8.31: “Vocês *são* verdadeiramente meus discípulos se *permanecerem* na minha palavra”. Jesus está dizendo que *a marca do verdadeiro discípulo é duradoura, permanente, perseverante*, mantendo-se no campo de força da palavra, vivendo sob o magnetismo ou poder da palavra.

Sabores temporários ou passageiros da verdade, beleza, valor, poder e graça, pão e água, luz e brilho da Palavra *não* fazem de você um cristão. A marca dos cristãos é que eles provam a palavra de Jesus e com ela eles ficam. Permanecem nela. Perseveram nela. Duram para sempre plantados nela. Pedro tanto sabia disso que declarou (Jo 6.68-69):

⁶⁸“Senhor, para quem iremos? O senhor tem as palavras da vida eterna. ⁶⁹Nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo de Deus”.

O PODER DA PALAVRA DE JESUS

O SENHOR te trouxe aqui para um exame, um teste, um check-up espiritual. Você é discípulo de verdade, de mentira ou discípulo de jeito nenhum? Como você se vê?

Com base em quê você se avalia? Só há uma teste confiável. Não é o que você sente ou como você pensa. O teste é a palavra. O exame precisa revelar que a palavra de Jesus tem poder sobre a sua vida. Jesus disse assim (Jo 8.31):

Jesus disse aos judeus que creram nele [discípulos de verdade e discípulos de mentira]:
“Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem fiéis a meus ensinamentos”.

Então:

Se você é um crente em Jesus, que o SENHOR use esta palavra para confirmar e fortalecer e alegrar o seu coração na palavra de Jesus. Queira mais de Jesus na palavra e na oração.

Se você é um incrédulo, um descrente, que o SENHOR use essa palavra para dar vida à sua alma espiritualmente morta e dar-lhe também fé e alegria através de Jesus que morreu para que você pudesse ter a vida eterna pela fé na sua vida e obra [Explicar o evangelho].

E **se você é um crente falso, um discípulo de mentira**, oro para que o SENHOR use esta palavra e lhe mostre que um verdadeiro cristão conhece, ama e permanece na palavra de Jesus; que o SENHOR te desperte e dê a você um verdadeiro gosto espiritual pela verdade, pela beleza, pelo valor, pela graça, pelo poder e pelo brilho de Jesus em sua palavra.

Então, quem é você? Discípulo de verdade? Discípulo de mentira? Discípulo de jeito nenhum? A palavra de Jesus é poderosa para criar e sustentar discípulos de verdade. Só a Palavra! João 8.31:

Jesus disse aos judeus que creram nele [discípulos de verdade e discípulos de mentira]:
“Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem fiéis a meus ensinamentos”.

Experimente o poder da Palavra e viva abundante e eternamente. Discípulos de verdade são vivificados e vivem sob o poder da Palavra.

* *Semana que vem, Deus permitindo: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (Jo 8.32).*

S.D.G. L.B.Peixoto